

Hélio Garcia: “Não há responsabilidades”

Belo Horizonte — “Foi um acidente. Não há responsabilidades. Se houver alguma responsabilidade, o Governador de Minas Gerais assume”, disse o Governador Hélio Garcia após visitar, às 21h30min, o pronto socorro de Belo Horizonte, onde quatro pessoas morreram e foram atendidos 270 feridos, em consequência do tumulto na Praça da Liberdade.

O Governador foi recebido pelo diretor do pronto socorro, Laércio Fonseca, que deu o número oficial de mortos e feridos, prevenindo que o número pode aumentar, uma vez que havia, àquela hora, dois feridos graves no Centro de Tratamento Intensivo e três na sala de emergência. Os quatro mortos — um homem e três mulheres — foram esmagados por grades de ferro ou pisoteados, informou o médico.

Até a chegada do Governador ao pronto socorro, em companhia do Secretário de Saúde, Dário Tavares, havia informações de cinco mortes no tumulto. Ao Governador foi explicado, então, que o quinto caso era de uma mulher que sofrera parada cardíaca e que estavam tentando reanimar. Esta mulher, não identificada, tem aproximadamente 45 anos. Apenas um morto, Alexandre Marins Monteiro, 20 anos, foi identificado. Os outros são uma mulher branca, 52 anos aproximados, e duas morenas, 55 e 60 anos presumíveis.

Ao considerar um acidente o que aconteceu na a Praça da Liberdade, o Governador Hélio Garcia apelou aos profissionais de imprensa para que “não exagerassem” o noticiário sobre os mortos e feridos, a fim de que o sepultamento de Tancredo ocorra num clima de tranqüilidade. Lamentando as mortes, Garcia afirmou que “outros perderam a vida por amá-lo, por admirá-lo”.

Insistindo sempre que tudo foi motivado pela “paixão do povo pelo seu grande líder”, o Governador admitiu, em dado momento, que podem ter ocorrido falhas, mas não explicou isso com clareza. Garcia encerrou a entrevista irritado com uma questão sobre possíveis indenizações às vítimas, perguntando: “Alguém vai indenizar o Dr Tancredo?”

Belo Horizonte — Fotos de Custódio Coimbra



Depois do tumulto, Garcia foi ao pronto-socorro ver as vítimas